

# Aprovação do Fundo é dada com ressalvas à recuperação econômica

O Fundo Monetário Internacional (FMI) deu apenas uma aprovação com ressalvas ao programa de recuperação econômica do Brasil para 1986, informaram ontem fontes financeiras.

A comissão coordenadora da dívida bancária do Brasil, presidida por William Rhodes, do Citibank, se reunirá amanhã para decidir se o precário apoio do Fundo ao programa lhe proporcionará garantias suficientes para prosseguir com as negociações de reescalonamento da dívida e rolagem de aproximadamente US\$ 16 bilhões em linhas de crédito a curto prazo ao País, que expirarão na sexta-feira.

Há informações de que o Fundo deseja continuar a apoiar a recuperação econômica do Brasil. No entanto, o FMI considera que as medidas do programa não são fortes o suficiente para solucionar os problemas econômicos brasileiros, incluindo a alta taxa de inflação. Embora se tenham registrado sinais, desde o ano passado, de uma queda na inflação, o índice registrou um recrudescimento em dezembro. A taxa inflacionária atingiu um recorde de 233% em

1985, diante de 227% em 1984.

## "STAND BY"

No entanto, outros indicadores econômicos, combinados com pressões políticas internas, encorajaram o governo, no final de 1985, a rejeitar negociações com o FMI a respeito de um empréstimo "stand by". O governo foi particularmente incentivado pelo aumento no superávit comercial a US\$ 12,45 bilhões, bem acima de sua meta de US\$ 12 bilhões.

As fontes indicaram que o Conselho do Fundo apresentou seus pontos de vista sobre o programa econômico do País ao ministro da Fazenda Dilson Funaro e ao presidente do Banco Central (BC), Fernão Bracher, quando estes visitaram a instituição em Washington, na semana passada.

Bracher viajou posteriormente a Nova York, para participar de uma reunião com Rodhes, na sexta-feira passada. As mesmas fontes declararam que a reunião da comissão coordenadora de quinta-feira contará também com a presença de Antônio Seixas, diretor da Dívida Externa do Brasil. (Nicholas Hastings. AP/Dow Jones)